



ID: 22119871

23-09-2008

“O desenvolvimento tecnológico dos Açores surpreendeu-me”

JOÃO CORDEIRO
acorianooriental@acorianooriental.pt

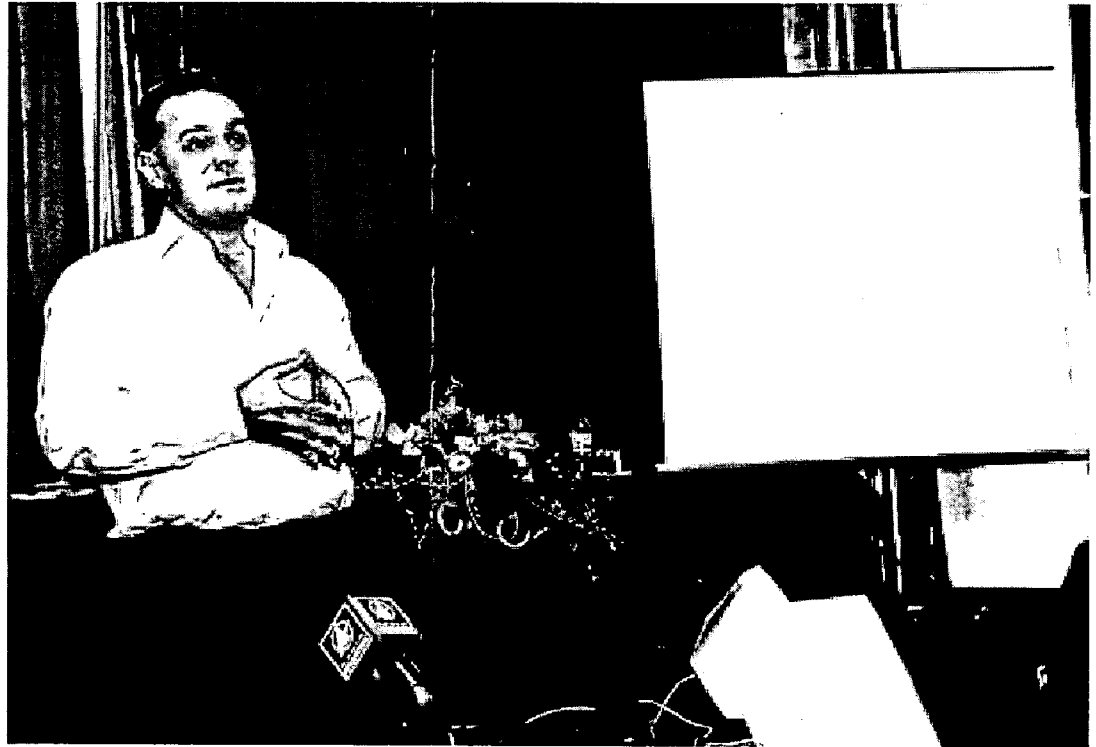
Hélder Antunes, açoriano cujo percurso académico e profissional na área das tecnologias informáticas foi realizado nos Estados Unidos da América (EUA), para onde emigrou aos 12 anos, levou-o a ocupar o cargo de director sénior na Cisco - empresa líder mundial em redes informáticas.

Esteve ontem na Universidade dos Açores, para divulgar o programa de estágios da empresa junto dos alunos da Região.

Com o objectivo de demonstrar à comunidade científica da Cisco que Portugal podia ser um ponto de investimento para as áreas de investigação informática, Hélder Antunes fez com que a partir de 2000 a empresa aceitasse jovens estagiários no âmbito do programa Inov Contacto, do governo português, que “tem demonstrado que os portugueses têm as mesmas capacidades, e em alguns casos melhores, que os jovens de outros países”.

No entanto, ao longo dos sete anos em que a Cisco colaborou com o Inov Contacto, Hélder Antunes sempre se questionou: “por que razão não vejo aqui miúdos dos Açores?” E foi para tentar inverter essa tendência que se deslocou a São Miguel.

Ao receber anualmente estagiários de todo o mundo, a Cisco pretende “encontrar as mentes mais brilhantes”, que Hélder Antunes acredita poderem estar também nos Açores. O engenheiro refere mesmo que seria um “prazer imenso receber, já no próximo ano, estagiários da Região na empresa”, salientando a importância que esta participação teria para os Açores.



EDUARDO RESENDES

Com carreira de sucesso nos EUA, Hélder Antunes quer trazer desenvolvimento aos Açores

A Cisco pretende “encontrar as mentes mais brilhantes”, que Hélder Antunes acredita poderem estar também nos Açores

Ausente da Região há muitos anos, Hélder Antunes ficou surpreendido com o desenvolvimento tecnológico dos Açores

Assim, durante a sua intervenção, Hélder Antunes procurou realçar o elevado nível de qualificação que o estágio oferece, com o intuito de cativar os alunos a candidatarem-se. Criticando Portugal por ser ainda “muito famoso por causa das burocracias”, salienta a importância dos estágios fora do País, na medida em que permitem adquirir metodologias de trabalho mais avançadas, o que dá a possibilidade aos jovens de, no futuro, “virem a mudar isto tudo”.

Ausente da Região há muitos anos, o engenheiro açoriano radicado nos EUA disse ter ficado surpreendido, pela positiva, com o desenvolvimento tecnológico dos Açores, salientando que “não

esperava que na área informática as coisas estivessem tão avançadas”, e elogiou o trabalho e “a visão muito avançada” de João Luís Gaspar, director regional da Ciência e Tecnologia, com quem se reuniu ontem, pela estratégia de desenvolvimento tecnológico que está a ser seguida.

Hélder Antunes está neste momento “a trabalhar no sentido de estabelecer uma ponte entre Portugal e, por exemplo, o Silicon Valley” - região onde proliferam inúmeras empresas científicas e tecnológicas - de modo a que haja um lobby formal com uma estrutura que permita receber ideias inovadoras de Portugal para depois as lançar globalmente no mercado mundial. ||

Açoriano director
da empresa líder
mundial em redes
informáticas

Página 6

Tiragem: 5020

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 2

Cores: Preto e Branco

Área: 8,09 x 3,47 cm²

Corte: 2 de 2

